

Tu que percebes como nesta passagem do tempo somos mais como náufragos derrotados entre tempestades e mares do que como gente caminhando em terra firme Não tires os olhos desta estrela, se não queres ser varrido por tempestades

Se os ventos da tentação surgirem, serás empurrado para as rochas das tribulações. Olhe para a estrela, invoca Maria.

Se você é derrotado pelas ondas do orgulho, E da ambição, da depreciação, da rivalidade amarga Olhe para a estrela, invoque Maria.

Se a raiva, a ganância ou o desejo desordenado despedaçou o navio da sua mente, olhe para a estrela, invoca Maria.

Se perturbado pela grandeza de teus pecados confundido pela consciência de teu grande erro aterrorizado pelo terror do julgamento divino começarás a ser tragado no abismo da tristeza e no abismo do desespero, pensa em Maria.

Nos perigos, na angústia, nas coisas duvidosas, pensa em Maria, invoque Maria.

Seguindo-a, não errarás no caminho.

Rezando-lhe, não ficarás desesperado
Pensando nela, não te enganas
Se ela te segurar, não cairás
Se ela te proteger, não terás medo
Se ela te orientar, não te cansarás
Se ela te for propícia alcançarás a meta.

S. Bernardo

